

## **Projeto de Extensão**

**Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Permanência  
e Formação de Estudantes de Graduação (PUB)**

**Livro e site *Panorama da arquitetura moderna paulista:*  
colaboração entre DOCOMOMO São Paulo e FAU USP**

Orientador: Prof. Ivo Renato Giroto

Vertente: Cultura e Extensão

Número de bolsistas solicitado: 03

**Junho de 2023**

## 1. Resumo

Este projeto de extensão pretende envolver bolsistas de maneira ativa e autônoma na estruturação e desenvolvimento do projeto de publicação de um livro e um website intitulados *Panorama da Arquitetura Moderna Paulista*. Trata-se de uma iniciativa derivada da colaboração estabelecida entre docentes da FAU USP e a coordenação paulista do DOCOMOMO, acrônimo que identifica a organização não-governamental Comitê Internacional para a Documentação e Preservação de Edifícios, Sítios e Bairros do Movimento Moderno.

Ambas publicações têm como objetivo difundir o conhecimento sobre a produção arquitetônica paulista do século XX, especialmente a desenvolvida no interior do estado. Através delas, o patrimônio moderno paulista, estudado por pesquisadores de diversas instituições, entre os quais destacam-se docentes da FAU e do IAU – Instituto de Arquitetura e Urbanismo, obterá maior reconhecimento público e conscientização social de seu valor histórico e cultural.

Atualmente, dois docentes da FAU estão diretamente envolvidos com as atividades do Núcleo DOCOMOMO São Paulo: o orientador desta proposta, prof. Dr. Ivo Giroto, é o atual Coordenador Geral da entidade (Biênio 2023-2024), da qual também participa a profa. Dra. Mônica Junqueira de Camargo, além do prof. Dr. Miguel Antônio Buzzar, do IAU USP.

O livro deverá ser editado e publicado pela Fundação Pró-memória de São Carlos, e parte do material produzido será disponibilizado pelo website do Núcleo DOCOMOMO SP, para que atinja de forma ampla uma mais diversidade de interessados.,

Os bolsistas terão uma atuação diversificada, de modo a participar de maneira integral das atividades do projeto. Dentre as principais ações, destacam-se a pesquisa, montagem e organização de fichas catalográficas sobre obras de arquitetura selecionadas pelos membros do núcleo, e a publicação das mesmas na página web da entidade. Também se propõe a realização de uma cartografia das obras escolhidas para disponibilização no site.

O objetivo é possibilitar, por meio da atuação diversificada e crítica dos bolsistas, uma troca de experiências que contribua para a formação acadêmica e profissional dos alunos e reflita os esforços de integração entre a universidade e entidades da sociedade civil organizada.

## **2. Justificativa**

O projeto pretende integrar cinco (05) estudantes de graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP como membros da equipe editorial do livro, e website, provisoriamente intitulado *Panorama da Arquitetura Moderna Paulista*, a ser desenvolvido em parceria com o Núcleo DOCOMOMO São Paulo, DAU USP, IAU USP e Fundação Pró-memória de São Carlos.

O Núcleo DOCOMOMO São Paulo compartilha, junto às instâncias nacional e internacional da mesma organização, a missão de manter uma ação constante pela documentação e preservação de edifícios, sítios e unidades de vizinhanças do Movimento Moderno.

A arquitetura moderna paulista tem sido objeto de importantes estudos nos últimos anos, tanto de grupos de pesquisa e pós-graduação (sirvam de exemplo as comunicações nos Seminários DOCOMOMO São Paulo), como de pesquisadores

profissionais dos órgãos de preservação (BAFFI, 2006), o que não descartou o desejo, por parte de alguns grupos, de se produzir um inventário sobre essa produção. No campo do patrimônio cultural, o inventário é o instrumento que, desde o século XVIII, reúne as informações essenciais para a identificação de bens com interesse de preservação. O inventário fundamenta a escolha dos exemplares ou conjuntos, no caso do patrimônio material, que se pretende proteger. Pode, inclusive, ser instrumento direto de preservação - independente do tombamento -, quando a legislação pertinente assim o permitir. (TOURINHO; ALMEIDA; MATTOS, 2018; CARVALHO; AMARAL, 2011).

No caso de São Paulo, os órgãos de preservação realizam, em geral, inventários com base geográfica, como, por exemplo, os trabalhos de inventariação de centros históricos, bairros, manchas urbanas ou rurais, paisagens. Como experiência exemplar, na cidade de São Paulo, no início da década de 1980, o Departamento do Patrimônio Histórico da Cidade de São Paulo (DPH) estabeleceu uma metodologia para a realização de um Inventário Geral do Patrimônio Ambiental, Cultural e Urbano de São Paulo (IGEPACSP), que pretendia reconhecer o patrimônio de cada bairro, desde o centro até as periferias, cobrindo toda a cidade (BAFFI, 2006).

Contudo, os inventários também podem ser temáticos. Uma forma de inventariação da arquitetura moderna paulistana, também realizada pelo DPH, consistiu na pesquisa de cerca de uma centena de bens modernos na cidade de São Paulo, resultante da instrução de processos de tombamento. Desse número, foram tombadas pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp), em 2018, 86 obras. O Condephaat também produziu, em 2019, uma listagem das obras modernas estudadas pelo órgão, cujo trabalho, contudo, não

foi feito por especialistas, ainda que os especialistas tenham participado das decisões iniciais e da formatação de fichas de pesquisa.

O projeto aqui apresentado teve início em 2019, quando o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP) solicitou ao Núcleo DOCOMOMO São Paulo (gestão 2018-2020), a organização de uma pesquisa para levantamento e seleção de obras modernas relevantes no estado de São Paulo. O Núcleo então direcionou o trabalho para várias instituições de ensino e pesquisa do estado, mas também para profissionais independentes que contribuíram com suas expertises sobre o tema

A pesquisa consistiu, desta forma, em um trabalho colaborativo, realizado por um amplo grupo de pesquisadores, feito de forma descentralizada, ainda que tenha contado com uma coordenação central do Núcleo, que mantiveram um relacionamento permanente com a Comissão de Patrimônio Cultural do CAU/SP.

Naquele momento, 52 obras foram levantadas e fichadas por diversos autores, compreendendo projetos localizados em diferentes cidades do estado, incluindo a capital. No entanto, vicissitudes diversas quanto á viabilização econômica e jurídica dentro pelo CAU/SP levaram ao fim da parceria. Em 2023, o material foi retomado e firmou-se acordo com a Fundação Pró-memória de São Carlos para a publicação do livro. Ainda que já exista uma boa quantidade de fichas já elaboradas, falta ainda a realização e outras tantas, além da necessidade de atualização e reordenação dos critérios editoriais então definidos.

Para esta nova etapa, julgou-se interessante que as fichas fossem, uma vez concluídas, também disponibilizadas livremente no website do Núcleo, aumentando o alcance social do trabalho executado.

Trata-se, portanto, de um projeto importante e de grande impacto sociocultural, no qual os estudantes bolsistas terão oportunidade de conhecer e contribuir para um trabalho editorial singular, que envolve pesquisa, levantamentos, produção de material gráfico e iconográfico, organização catalográfica, e divulgação em página web e redes sociais.

Seus objetivos condizem, dessa maneira, com a política de extensão universitária da universidade, refletidas nas diretrizes do PUB, de engajamento do corpo discente em atividades que contribuam para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Entre eles, destacam-se os objetivos de enfrentar os desafios da transdisciplinaridade no âmbito da extensão; qualificar a ideia de formação, experimentando ações coletivas, formas e linguagens de aproximação com temas e desafios contemporâneos; desenvolver olhares coletivos e articulados sobre a produção arquitetônica paulista; e enfrentar os desafios cotidianos, dentro e fora da universidade, a partir dos campos disciplinares da arquitetura e do urbanismo.

### **3. Objetivos**

#### Gerais:

3.1. Contribuir para a formação humana e técnica dos estudantes através de sua participação ativa como propositores, organizadores e executores de pesquisas, levantamentos e catalogação de material para o projeto *Panorama da Arquitetura Moderna Paulista*;

3.2. Aprofundar a interação dialógica entre a universidade e a sociedade – pautada pela aliança com entidades como o Núcleo DOCOMOMO São Paulo –, e entre unidades da universidade – FAU E IAU;

3.3. Debater a importância e pavimentar os caminhos da preservação das diversas expressões do Movimento Moderno junto às autoridades, aos profissionais e à comunidade acadêmica;

Específicos:

3.4. Promover a documentação das obras do Movimento Moderno paulista através da produção de registros, desenhos, fotografias, inventários e outros meios documentais pertinentes;

3.5. Promover a difusão sobre o patrimônio do Movimento Moderno paulista, bem como sobre as técnicas e métodos apropriados de conservação das obras e disseminação do conhecimento adquirido;

3.3. Identificar e levantar material gráfico e iconográfico sobre as obras já listadas pelo projeto, bem como sugerir a incorporação de novas;

3.5. Realizar desenhos de complementação (plantas, cortes e elevações) e fotografias da situação atual de obras para integrar o material da publicação;

3.6. Padronizar o modelo de fichas para publicação, com elaboração de design gráfico;

3.7. Catalogar e organizar as fichas existentes e novas, bem como gerenciar as autorizações de publicação enviadas pelos diferentes autores;

3.8. Publicar as fichas no website do Núcleo DOCOMOMO São Paulo, na seção Patrimônio Moderno (<https://www.nucleodocomosp.com.br/edif%C3%ADcios-modernos>), bem como auxiliar na divulgação em redes sociais.

## 4. Métodos

A metodologia de trabalho resulta da decisão de que o livro a ser publicado será estruturado a partir de fichas – que também serão disponibilizadas no website-,

devidamente preenchidas, com dados das obras pesquisadas. Esta forma de trabalhar coincide com a metodologia do próprio Inventário do DOCOMOMO Internacional, que preconiza a elaboração de fichas de análise de obras do Movimento Moderno para compor seu Inventário Geral de bens.

Desde um ponto de vista metodológico, o desenvolvimento de sistemáticas reuniões de trabalho com as outras instituições e organizações que participam e participaram do projeto – FAU USP, IAU USP, CAU/SP e Fundação Pró-memória-, será o procedimento que permitirá a definição do formato e do conteúdo das fichas a serem preenchidas e/ou revisadas, ainda que dentro dos moldes de uma ficha simplificada que possa ser desenvolvida e preenchida por alunos em nível de graduação.

Os dados que constituem a ficha de pesquisa, como em geral se verifica em pesquisas deste tipo, são divididos em seis grandes campos: o primeiro contém uma imagem significativa da obra, seguido de uma “Ficha Técnica”; o segundo campo apresenta a descrição da obra; o terceiro campo inclui os dados biográficos do autor do projeto (por “autor”, entendemos, também, “autora”, bem como “autoras” ou “autores”, quando for o caso); o quarto campo apresenta, de forma sintética, os motivos pelos quais a obra selecionada foi considerada um exemplar significativo da arquitetura moderna no Estado de São Paulo; o quinto campo traz dados iconográficos, dentre os quais, peças gráficas dos projetos originais (plantas, cortes e/ou elevações), quando possível, ou ainda redesenhos dos bolsistas; e, finalmente, o sexto campo contém fotografias de época ou atuais, a depender das decisões que o autor tomou em cada caso, mostrando outras particularidades das obras. Uma pequena bibliografia específica sobre a obra encerra a ficha.

## 5. Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas pelo(s) bolsista(s)

O trabalho será realizado de forma colaborativa entre todos os bolsistas, que deverão compor um grupo de trabalho em constante articulação. No entanto, cada bolsista deverá ficar responsável por uma frente de trabalho específica, a fim de melhor organizar e agilizar o andamento da produção:

- O Bolsista 1 será encarregado de identificar e levantar material gráfico e iconográfico sobre as obras, bem como de sua organização. Também deverá realizar desenhos de complementação (plantas, cortes e elevações), tratar imagens e fazer fotografias, quando possível, da situação atual das obras selecionadas;
- O Bolsista 2 ficará responsável pelo desenvolvimento das fichas catalográficas, o que inclui seu design gráfico, preenchimento de informações, catalogação e gerenciamento das autorizações de publicação enviadas pelos diferentes autores;
- O Bolsista 3 se encarregará de ajustar o material e publicar as fichas no website do Núcleo DOCOMOMO São Paulo, na seção Patrimônio Moderno (<https://www.nucleodocomomosp.com.br/edif%C3%ADcios-modernos>).

Também deverá criar um mapa no Google com a localização das obras e trabalhar na gestão e divulgação em redes sociais.

## 6. Resultados e Indicadores de Avaliação

Os principais resultados derivados da atuação dos bolsistas serão:

- Publicação do livro provisoriamente intitulado *Panorama da Arquitetura Moderna Paulista*;
- Disponibilização de todas as fichas catalográficas no website do Núcleo DOCOMOMO São Paulo.

Como indicadores de avaliação, poderão ser observados:

- O número fichas elaboradas e revisadas;
- O número fichas disponibilizadas no website;
- Os registros de frequência e participação em reuniões do Grupo de Trabalho do Núcleo DOCOMOMO SP;

## 7. Cronograma de execução

As atividades serão desenvolvidas nos 12 meses entre de setembro de 2023 a agosto de 2024, conforme o cronograma a seguir:

CRONOGRAMA GERAL DA PESQUISA												
MÊS	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6
ATIVIDADE												
Elaboração e revisão de fichas catalográficas												
Elaboração de desenhos e fotografias												
Organização do material												
Gestão das autorizações de publicação												
Publicação das fichas no website												
Criação do mapa no Google com as obras												

## 8. Referências Bibliográficas

BAFFI, Mirthes I. S. O IGEPAC-SP e outros inventários da Divisão de Preservação do DPH: um balanço. Revista do Arquivo Municipal, São Paulo, n. 204, p.169-191, 2006. Disponível em: <https://tinyurl.com/59n2s56n>. Acesso em: 10 abr. 2023.

CARVALHO, Taisa S. de; AMARAL, Luís Cesar P. Os inventários como instrumentos de preservação: da identificação ao reconhecimento. In: SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL, 9., 2011, Brasília. Anais do 9º Seminário Docomomo Brasil: interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do patrimônio recente, Brasília, online, jun. 2011. Disponível em: <https://tinyurl.com/385euffz>. Acesso em: 10 abr. 2023.

TOURINHO, Andréa de O.; ALMEIDA, Eneida de; MATTOS, Paula de Vincenzo Fidelis Belfort. Inventários de Bens Culturais e Documentação Gráfica: uma Experiência de Extensão Universitária. Educação Gráfica, Bauru, v. 22, n. 02, p. 364-381, ago. 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/3mnhpuu2> . Acesso em: 10 abr. 2023.

TOURINHO, Andréa de O.; VÁZQUEZ RAMOS, Fernando G. . Do tombamento ao 'destombamento': o caso do Salão de Festas do Esporte Clube Pinheiros, obra do arquiteto Gregori Warchavchik. In: SEMINÁRIO DOCOMOMO SÃO PAULO, 7., 2020, São Paulo (online). Anais do 7º Seminário Docomomo São Paulo: A difusão da arquitetura moderna, 1930 - 1980. São Paulo, v. 1. p. 542-553, 2020. Disponível em: <https://tinyurl.com/mr39d4sk>. Acesso em: 10 abr. 2023.